

H31 - MIGRAÇÃO NA AGLOMERAÇÃO URBANA DA REGIÃO NORDESTE

Daniela Federle Catuzzo (BIC/UCS), Giovana Mendes de Oliveira, Sérgio Faoro Tieppo - Deptº História e Geografia/UCS - dfcatuzz@ucs.br

Este estudo origina-se da discussão sobre globalização, reestruturação produtiva, desemprego e migração, desenvolvidos na pesquisa: “População e desemprego em Caxias do Sul: um comparativo com a realidade estadual e nacional”. Ele traz um recorte pelo conceito de migração, pois se entende que esse indicador revela aspectos importantes da sociedade. A migração provoca desterritorialização, e reterritorialização modificando o modo de vida de quem recebe o migrante e de quem migra. A migração também indica atração econômica, em especial no Brasil, onde os fluxos migratórios de maior intensidade são para a melhoria das condições de trabalho e de vida. A literatura tem dado grande relevo às migrações, buscando verificar os novos fluxos migratórios, mas também está analisando as aglomerações urbanas, pois elas têm sido apontadas como alvo do capital para instalação de unidades produtivas. Essas captariam os agentes da produção do conhecimento, mão-de-obra qualificada, infra-estrutura, elementos importantes para geração de inovação. Visto isso, sentiu-se a necessidade de iniciar análises sobre o aglomerado urbano de Caxias do Sul (Aglomerado Urbano do Nordeste (Aune)). O objetivo do trabalho é identificar a intensidade e a origem dos fluxos migratórios para a Aune e avaliar os movimentos pendulares nessa região. Para realizar o trabalho, foram utilizados dados do Censo migração e deslocamento 2000 e do Censo migração 1991. Como conclusão, pode-se verificar que a Aune possui um grau pequeno de migração pendular (1,99%), indicando um grau satisfatório de auto-suficiência em serviços e postos de trabalho, já que consegue manter a população no aglomerado. É um aglomerado que atrai muitos migrantes, oriundos de todas as unidades da federação. Internamente, verifica-se que Caxias do Sul fica muito abaixo da migração pendular do aglomerado (0,9%); também é o município que tem fluxos migratórios mais intensos e extensos, indicando sua centralidade. Os municípios que possuem maior movimento migratório pendular na Aune são: Carlos Barbosa, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul e Santa Tereza. O estudo do indicador migração revela um quadro favorável de crescimento econômico para Aune em função da pequena migração pendular e da atração migratória.

Palavras-chave: migração, aglomeração urbana, globalização

Apoio: UCS